

O ESTÁGIO DA GRADUAÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA COMO OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A ARTE DE SER PROFESSOR

Maria do Carmo Galiazzi* (PQ), Moacir Langoni de Souza (PQ), Jackson Luís Martins Cacciamani (FM), Raquel Pereira Quadrado (PG)

mcgaliazzi@yahoo.com.br

Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Avenida Itália, km 8 – CEP 96201-900 - Rio Grande - RS

Palavras Chave: *estágios, Licenciatura, formação*

Introdução

Os cursos de Licenciatura caracterizam-se pelo ingresso de muitos alunos que não querem ser professores. A opção no vestibular por estes cursos ocorre em função do menor número de candidatos por vaga ou pelo fato de desenvolverem-se em um único turno, oportunizando assim ao estudante que possa trabalhar concomitantemente. Desde 1998, o Curso de Química Licenciatura e Habilitação Ciências da Fundação Universidade Federal do Rio Grande tem se preocupado em proporcionar a integração entre Universidade e Escola desde os primeiros anos do curso. Nesta situação de encontro com a escola, observa-se a resistência de alguns em enfrentar a sala de aula e a escola. O referido trabalho tem por objetivo analisar os estágios no referido curso.

De acordo com GALIAZZI (2000), várias são as componentes e dilemas dos cursos de formação e a discrepância entre a realidade da escola e a Universidade é uma destas componentes. Esse curso tem desenvolvido estágios desde o segundo ano do curso em que o aluno vai a escola e busca a ela se integrar. No segundo estágio o aluno acompanha a sala de aula de um professor auxiliando nas atividades referentes e problematizando experimentação nas aulas presenciais na Universidade. Ao longo do semestre os alunos desenvolvem uma atividade experimental na escola. No próximo estágio está programada a discussão sobre os livros didáticos e sua influência na constituição de um conhecimento escolar, de formas de ser professor e de ser aluno. As atividades na escola continuam na mesma sistemática de acompanhamento ao professor. No quarto estágio os alunos preparam atividades (unidades curriculares) para aplicarem no próximo estágio, sempre com encontros semanais com professores e alunos nas escolas. No último estágio os alunos assumem uma sala de aula durante um semestre enquanto os professores os acompanham bem como discutem com os formadores a formação permanente.

Resultados e Discussão

Observa-se que o encontro com a realidade da escola acontece de maneira mais consistente e favorece que o licenciando aprenda na ação a compreender como ocorrem (ou não) aprendizagens de diversos âmbitos. Analisa-se neste trabalho a situação de estágio em Química numa escola pública estadual, em que quatro alunas do Curso de Licenciatura em Química – Habilitação Ciências no segundo ano do Ensino Médio. Apresentam-se as compreensões das professoras em relação aos conteúdos e sua abordagem assim como a construção da aprendizagem pelos alunos.

Conclusões

Os estágios no curso de Química Licenciatura-Habilitação Ciências tem proporcionado aos estudantes a vivência com a escola e a sala de aula, possibilitando assim a problematização de alguns aspectos relacionados ao ensino de Ciências, bem como a possibilidade de contribuir na formação inicial e continuada destes professores.

¹ GALIAZZI, M.C. Educar pela pesquisa: espaço de transformação e avanço na formação de professores de Ciências. Porto Alegre, 2000. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000.